

Além do modelo de formação hospitalocêntrico: um relato de vivências da MFC na graduação

Brendha David Pinto³
Giovana Reis de Oliveira do Nascimento²
Guilherme Ferlete Bonfim;¹
Paola Cristine Ramos Santos⁴
Thais Laine Marquetti⁵

1-5 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: guilhermebonfim180@gmail.com

Introdução

A formação médica foi historicamente construída a partir dos parâmetros do Relatório Flexner, que apresentava como princípios o foco biológico das doenças e do adoecimento humano, desconsiderando o fator social, além da centralização do hospital como espaço de formação. A partir da Declaração de Alma-Ata e do avanço do debate sobre saúde coletiva, bem como da construção da MFC como especialidade com foco no território e nas comunidades, as Unidades Básicas de Saúde no Brasil também se tornaram espaços fundamentais de formação na graduação.

Objetivos

Descrever as experiências de estudantes de medicina durante as aulas práticas de MFC em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Curitiba - PR.

Metodologia

Aulas práticas semanais, com atendimentos a pacientes realizados por grupos de estudantes, sob orientação e acompanhamento docente, seguidos de discussão coletiva sobre os casos.

Resultados

Durante as vivências na Unidade Básica de Saúde, os estudantes puderam praticar conceitos da MFC, como a aplicação de modelos de análise da dinâmica familiar, entre eles o genograma, o FIRO e o ecomapa, além de compreender como se dá a estruturação de princípios como a territorialização, o acompanhamento longitudinal e de mecanismos de atendimento e promoção de saúde, como a visita domiciliar e os grupos na APS.

Conclusão

A experiência prática na Unidade Básica de Saúde torna-se um espaço destacado de formação médica durante a graduação. Além de revisar conceitos teóricos sobre semiologia, farmacologia e fisiologia das doenças, o ambiente de formação ainda propicia a compreensão de como a saúde e o adoecimento das pessoas se relacionam com os determinantes sociais e com o território ao qual estão inseridas. Dessa forma, é um espaço de formação de médicos contextualizados com as principais necessidades da população, com as ferramentas da Medicina de Família e Comunidade e com a dinâmica do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Educação Médica, Medicina de Família e Comunidade, Atenção Primária à Saúde

Referências

1. Ferreira RC, Fiorini VML, Crivelaro E. Formação profissional no SUS: o papel da Atenção Básica em Saúde na perspectiva docente. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2010 Jun; 34(2):207–15.
2. Pagliosa FL, da Ros MA. O relatório Flexner: para o bem e para o mal. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2008 Dec; 32(4):492–9.